



9.  
8

**Reunião ordinária**

**Data: 2021-09-27**

**Início: 14.30 horas**

**Local: Cidade de Tomar, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho**

**Termo: 15.30 horas**

**Presenças:**

<b>Presidente</b>	Anabela Gaspar de Freitas
<b>Vereadores</b>	José Manuel Mendes Delgado
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão
	Célia Maria Nunes Azevedo Bonet
	Filipa Alexandra Ferreira Fernandes
	Luís Manuel Monteiro Ramos
	Hélder Duarte Henriques

**Secretária da reunião – Maria João Brites da Costa Henriques**

**Da Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos:-----**

**APROVAÇÃO DE ATAS-----**

**BALANCETE-----**

**INFORMAÇÕES:-----**

**INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:-----**

**N.º 01 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017 (39/PPRC/PR/2021)-----**

**EXPEDIENTE:-----**

**N.º 02 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 2021 (686/ENTE/DAJA/2021 - 1/ENTEXT/PR/2020)-----**

**N.º 03 – RELATÓRIO E CONTAS DA EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A, REFERENTE AO ANO 2020 (4621/ENTE/DAJA/2021 - 2/ENTEXT/PR/2015)**

**Sendo catorze horas e trinta minutos, a Sra. Presidente declarou aberta a reunião e deu início ao “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo sido proferidas as seguintes intervenções:-----**

**O Sr. Vereador Hélder Henriques deu conhecimento que, entre os dias quinze e vinte e**



9.  
4

quatro de outubro, se vai realizar, na tenda do Mercado Municipal, o evento Tasquinha, onde haverá sardinha, frango assado, grelhados e sopa do dia, e, no interior do mercado municipal, na zona designada ala não intervencionada, uma Feira de Frutos Secos; a Tasquinha funcionará entre as doze e as quinze horas, e entre as dezanove e as vinte e três horas, exceto no primeiro e no último dia em que o funcionamento decorre apenas no período do jantar e do almoço, respetivamente; às sextas-feiras e ao sábado, a feira decorre entre as oito e as vinte e uma horas, e, ao domingo, entre as dez e as dezassete horas. Desejou os maiores sucessos pessoais e profissionais aos senhores vereadores que cessam funções, referindo que há que enaltecer, elogiar e valorizar o trabalho que desenvolveram neste órgão, pela forma como estiveram de boa fé na conjugação de esforços pela defesa dos interesses de Tomar, do concelho, dos tomarenses e de quem os visita.-----

**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** deixou, em seu nome pessoal, e do partido que representa, uma saudação a todos os autarcas que cessam funções nos diferentes órgãos representativos do município e das freguesias do concelho; independentemente da divisão de opiniões ou de visão ou de projetos para o território, tiveram, com certeza, sempre a melhor das intenções, a bem de Tomar, e a todos agradece.-----

**A Sra. Presidente** deu nota que decorrem, a partir de hoje, as ações de desativação do Centro de Vacinação instalado no Pavilhão Jácome Ratton, estando suspensas as vacinas, pelo menos hoje e amanhã; vai passar a funcionar no primeiro andar do pavilhão municipal Cidade de Tomar um centro de vacinação num formato mais pequeno, o qual servirá para vacinar crianças e pessoas que ainda não foram vacinadas contra a Covid-19 e para administrar a vacina da gripe; será também no novo espaço que, nos dias dois e três de outubro, será feita pela Segurança Social a testagem aos trabalhadores do pré-escolar e às amas familiares.-----

**O Sr. Vereador José Delgado** referiu que vai passar a estar noutros projetos, mas o importante é poderem olhar para trás e sentirem que estiveram de acordo com a consciência e com aquilo que, mal ou bem, entendem ser o caminho para o bem de Tomar, na diversidade, na diferença de opiniões, mas com tranquilidade, ética e deontologia; o que interessa é que valeu a pena ter participado e agradece por o terem eleito e por o terem ouvido, nas partes mais positivas e nas mais negativas, mas, acima de tudo, por terem conseguido extrair o que é positivo em cada um em prol do concelho e saberem ouvir e evoluir com a crítica; a crítica positiva é muito importante para evoluírem e pensa que é, e deverá ser, esse o caminho: é importante serem diferentes, mas iguais no objetivo e na forma, muitas vezes diferente, de enfrentar os desafios e aquilo que consideram ser melhor para Tomar, e é esse o desafio que



q'

q'

80

lança aos novos eleitos. Cumprimentou e deu os parabéns à Sra. Presidente pelos resultados que obteve formulando votos para que tenha um mandato positivo em prol do desenvolvimento de Tomar, e também aos atuais vereadores eleitos pelo PS que se vão manter; cumprimentou todos os eleitos nas freguesias e no município porque cada um tem o seu papel e, quando se aproxima a tomada de posse, devem, acima de tudo, pensar primeiro naquilo que é positivo para Tomar, e não de onde vêm as propostas, questionar se as propostas valem e são uma alavanca para o concelho, para criar riqueza, para criar emprego e para criar desenvolvimento, e por sempre Tomar em primeiro lugar, porque, depois, é o povo quem decide, e é o que é feito que tem peso, e não o estarem mais a favor ou mais contra. Desejou que os próximos quatro anos sejam importantes para o desenvolvimento de Tomar e que cada um diga o que tem a dizer.-----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** pediu informação sobre a situação do processo relacionado com o exercício do direito de preferência do edifício dos SMAS. Referindo-se ao rio Nabão, referiu que, de acordo com a opinião do grupo de defesa do rio Nabão, que é consolidada com a opinião de um engenheiro do ambiente e de um arquiteto paisagista que consultaram, a intervenção junto ao Açude de Pedra já foi demasiado invasiva e pouco seletiva, e o que se passa entre Marmelais de Baixo e Valbom é muito pior, e constitui "um atentado ao enorme valor paisagístico e ecológico do rio Nabão que tudo indica ser ilegal e que não vai mitigar o risco de inundação a médio e longo prazo, pelo contrário, vai intensificá-lo. A perturbação das margens e a destruição de vegetação ripícola irá promover a erosão dos solos e, conseqüentemente, uma maior taxa de assoreamento do leito. Nos próximos anos, a regeneração descontrolada da vegetação ribeirinha vai produzir grande quantidade de crescimentos laterais e baixos que vão intensificar o efeito de represa. A solução vai ser sempre a mesma: recorrer novamente a maquinaria pesada, cada vez com maior frequência, perpetuando um ciclo com recurso ao dinheiro dos contribuintes, reduzindo o rio Nabão a um canal ladeado de canaviais. Pela persistência dos efeitos causados na ecologia e paisagem do rio e pela importante relação das intervenções com o risco de cheias, este problema assume maior gravidade e as descargas poluentes que se têm verificado ...". Ficaram um pouco apreensivos perante este parecer e, para que possam ficar todos descansados, e a opinião pública também, gostaria de saber se a situação está a ser acompanhada por pessoas destas áreas e se a execução dos trabalhos está a cargo de pessoal qualificado para o efeito. -----

Em resposta, **a Sra. Presidente** referiu que, só na quarta feira seguinte à última reunião do Executivo, a Câmara teve conhecimento da sentença proferida pelo Tribunal da Relação de



2.  
4

Évora no processo que decorre sobre o exercício de direito de preferência do edifício dos SMAS, que considera procedente uma parte da ação e improcedente outra, estando já em preparação o recurso que vai ser interposto. Relativamente ao rio Nabão, disse que, tal como noutras matérias, a apreciação depende dos peritos que forem ouvidos reportando, a título de exemplo, que, há cerca de quinze dias, foi recebida uma exposição de uma organização não governamental que pretende que se continuem a edificar açudes ao longo do rio, e se disponibiliza para colaborar nesse sentido, enquanto que há outras organizações que defendem que isso não é favorável até para a oxigenação dos rios e para as espécies piscícolas. Garantiu que a intervenção que está em curso foi validada e está a ser acompanhada pela Agência Portuguesa do Ambiente, e que a empresa contratada, por concurso público, tem experiência na área. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** disse que foi com enorme sentido de responsabilidade que, há quatro anos, aceitou o convite do PSD para fazer parte deste projeto; o seu lado racional colocava todos os alertas vermelhos e dizia para não se meter na política, porque ia prejudicar a sua vida pessoal e profissional, pensava nos problemas que todos sabem que a exposição pública lhes pode trazer; por outro lado, o seu lado sonhador, aquele que ainda os faz acreditar que podem mudar o mundo, insistia que deveria aceitar o desafio, e foi a frase de Abraham Lincoln, "Só tem o direito de criticar aquele que pretende ajudar", que a levou a decidir que era a hora de dar o seu contributo a Tomar; ao longo de quatro anos, trabalhou, com todo o empenho e dedicação, para cumprir as promessas que foram feitas pelo PSD durante a campanha eleitoral, e, especialmente, todos os compromissos que assumiu perante os eleitores; apesar de ter sempre agido de acordo com os valores que defende, com os princípios que a regem e com a ética, não sai com a sensação do dever cumprido, não viu o desenvolvimento que Tomar merece, não viu preocupação em resolver os problemas que mais afligem os tomarenses, não viu um município bem governado; apesar das inúmeras propostas que os vereadores do PSD fizeram, grande parte não foi implementada; continuam sem zona industrial para que possam captar investimento e criar postos de trabalho e isso é, sem dúvida, um enorme problema para o futuro de Tomar; continuam sem um espaço de coworking e sem uma incubadora de empresas inibindo a criação de pequenas empresas e a criação do próprio emprego; o gabinete de Empreendedorismo e Desenvolvimento também ficou no papel, ou quase; o tão prometido site do município que serviria de apoio a todos os tomarenses e aos potenciais investidores continua por fazer; continuam com uma taxa de cobertura de saneamento baixíssima e, na zona histórica, nada foi feito nesta área; continuam



e.

g

sem um plano estratégico que garanta o desenvolvimento do comércio na zona histórica e que não os iniba do crescimento do turismo no futuro; o Mouchão, outrora menina dos nossos olhos, está desleixado e praticamente abandonado, e podem ver isso em muitos espaços verdes e de lazer; muitos dos turistas que visitam o Convento de Cristo continuam a não ter interesse em visitar a cidade porque não foi feito trabalho nesse sentido; a limpeza das ruas e a recolha de resíduos sólidos continuam a envergonhar qualquer tomarense; nas diferentes freguesias, também pouco foi feito; muito mais haveria a salientar do que poderiam todos ter feito e não fizeram; por isso, sai com a sensação que não foram aproveitadas todas as suas capacidades para ajudar no desenvolvimento de Tomar; apesar de muitos eleitores terem votado no projeto do PSD, o Executivo preferiu trabalhar sozinho e de costas voltadas para a oposição; não sai desiludida porque, na verdade, também nunca se iludiu. Referiu que, hoje, se fecha mais um ciclo da sua vida e é hora de dar voz aos novos intervenientes, pessoas com outros conhecimentos, outra personalidade e outras competências; é na complementaridade e diferença entre as diversas pessoas que podem ganhar e alavancar o que Tomar tem para oferecer, e todo o seu potencial; é tempo de mudar o discurso, de alterar a forma de fazer oposição, de alterar o modo de pressionar o Executivo, para se fazer mais e melhor. Referiu que, ao fim de quatro anos de mandato como vereadora, continua a desejar servir Tomar e colocar as suas competências profissionais e pessoais ao serviço do bem público e do bem comum; ao ser eleita como deputada da Assembleia Municipal, pretende manter a ligação às decisões que afetam diretamente a vida de todos os tomarenses, mas, acima de tudo, pretende empenhar-se na área social, nas instituições que lidera e que gostaria de ver crescer com solidez, dedicar-se aos utentes e aos seus projetos para que possam vir a ter uma vida mais feliz. Desejou a todos os eleitos para os órgãos do Município e das Freguesias as maiores felicidades na governação do concelho. Agradeceu aos líderes do PSD a confiança que em si depositaram ao elegerem um independente para os representar neste órgão; aos vereadores que a acompanharam nesta jornada; a todos os funcionários municipais que os apoiaram no seu trabalho e, em particular, à secretária das reuniões; à comunicação social que, umas vezes melhor, outras pior, foi transmitindo as posições que tomaram; à sua família, por ter estado sempre ao seu lado, mesmo quando toma decisões que não são as mais fáceis e as mais confortáveis para eles; e a todos os tomarenses que, há quatro anos, lhes deram um voto de confiança e votaram no projeto do PSD. -----

**O Sr. Vereador Luís Ramos** felicitou a Sra. Presidente, e todos os envolvidos no seu projeto, pelo resultado eleitoral, assim como todos os eleitos nas freguesias, desejando a todos um

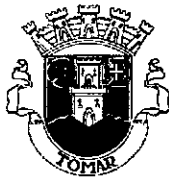


e.

4

bom trabalho em prol de Tomar. Referiu que, sendo a última reunião deste mandato autárquico, é o momento de agradecer aos seus colegas vereadores eleitos pelo PSD todo o trabalho e colaboração que lhe prestaram no exercício das funções que assumiu nos últimos quatro anos em prol do desenvolvimento do concelho e com vista a melhorar a qualidade de vida de todos os tomarenses; à Comissão Política do PSD, na pessoa da Dra. Lurdes Ferromau, todo o apoio e colaboração prestada; aos restantes membros do Executivo Municipal porque, apesar de não terem sido concordantes em todas as questões que foram levantadas, o diálogo que aqui estabeleceram sempre foi marcado pela cordialidade, respeito e escuta ativa - foi bom debater ideias, apresentar propostas e ouvir os argumentos de quem concorda e de quem tem outra visão para as questões abordadas; apesar de tudo o que os possa dividir, estão unidos no sentimento que estão a fazer o melhor pela sua terra e é esta postura construtiva que os cidadãos também esperam de quem os representa; à comunicação social, que acompanhou as reuniões e fez eco do que aqui foi deliberado e das posições que defenderam; e aos técnicos e funcionários municipais que sempre se mostraram disponíveis para cooperar. Agradeceu ainda aos munícipes que acreditaram e o elegeram como vereador referindo que tudo fez para estar à altura dessa responsabilidade, que foi um trabalho muito gratificante e sai um homem mais enriquecido desta experiência autárquica. Agradeceu também à sua família pelo tempo que disponibilizou para que ele pudesse contribuir em prol do concelho. Desejou um bom trabalho a quem continuar no exercício destas funções e que os interesses de Tomar sejam o principal objetivo de quem abraçar a causa pública. -----

Continuando, o **Sr. Vereador Luís Ramos** referiu que está em elaboração um programa especial para a Albufeira do Castelo do Bode, para substituição do atual Plano de Ordenamento; sabem que tem havido reuniões da comissão de acompanhamento, onde o município de Tomar está representado, e gostariam de ter informação sobre o que está previsto para a margem da albufeira no concelho de Tomar, que praias fluviais estão definidas, se está prevista alguma piscina flutuante (Ferreira do Zêzere garantiu três, uma das quais já existe, no Lago Azul), em que locais se prevê a existência de marinas, o que está previsto em termos de construção e de restrições, e se se prevê melhoramentos nas acessibilidades. Pediu esclarecimentos sobre a providência cautelar apresentada pela empresa Ninho do Falcão relativamente ao processo de alienação do edifício do Convento de Santa Iria questionando o que pensa a Câmara fazer e quais as consequências no processo de venda. Referiu que está disponível uma linha de financiamento para a criação de Lojas do Cidadão, com financiamento a cem por cento, até ao limite de novecentos mil euros, acrescido do IVA, mediante



2.

3

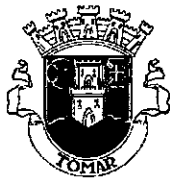
candidatura até vinte e nove de outubro, a qual considera uma oportunidade, que pode e deve ser aproveitada, para se criar uma Loja do cidadão em Tomar, onde os munícipes possam tratar dos seus assuntos de forma rápida, simples e acessível.-----

Em resposta, **a Sra. Presidente** referiu que a revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode é responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, que contratou para o feito a empresa Quaternaire; tem havido reuniões da empresa com a Câmara, com as Comunidades Intermunicipais e com os Presidentes das Juntas de Freguesia do território; a empresa apresentou este ano uma pré-proposta à APA, que não foi aceite, e ainda não foi enviada a nenhum município qualquer proposta inicial de discussão. Confirmou que a Câmara foi notificada da providência cautelar no dia vinte e um, a qual está a ser apreciada para que se possam pronunciar, no prazo determinado de sete mais cinco dias. Salientou que já não é a primeira vez que existe financiamento para a abertura de Lojas do Cidadão e nunca apresentaram candidatura porque a opção foi sempre não abrir essa estrutura de atendimento na cidade e tentar ter uma cobertura em todas as freguesias com os Espaços do Cidadão; embora em espaços diferentes, Tomar tem todos os serviços que são ali disponibilizados e a eventual abertura de uma Loja do Cidadão, onde serão suficientes três ou quatro pessoas para cada balcão de atendimento, poderia levar aos esvaziamento dos serviços existentes e querem que os serviços se mantenham. -----

**Terminado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, a Sra. Presidente apresentou, para aprovação, as atas das reuniões realizadas nos dias dois, dezasseis e trinta de agosto, e no dia treze de setembro de dois mil e vinte um, cuja leitura foi dispensada por terem sido distribuídas previamente a todos os membros da Câmara Municipal, as quais foram aprovadas por unanimidade.** -----

Nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do CPA, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, por não ter estado presente nas respetivas reuniões, o Sr. Vereador José Manuel Mendes Delgado não participou na aprovação das atas das reuniões realizadas a dois e trinta de agosto e a Sra. Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes não participou na aprovação da ata da reunião de trinta de agosto -----

**Seguidamente, a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia, tendo a Sra. Presidente** esclarecido que a natureza informativa dos assuntos agendados decorre do regime de gestão limitada dos órgãos das autarquias e dos seus titulares, no período que medeia entre a realização de eleições e a tomada de posse dos novos órgãos eleitos e que a



9.

4

discussão e votação da proposta apresentada, na última reunião, pelos vereadores do PSD, para atribuição de apoio ao CIRE, será agendada na primeira reunião do próximo mandato. ---

**BALANCETE:** - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte um, o qual acusa os seguintes saldos: cinco milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta e nove euros, setenta cêntimos (5.435.889,70€) em Operações Orçamentais, e duzentos e dezasseis mil, setenta e cinco euros, vinte e dois cêntimos (216.075,22€) em Operações Não Orçamentais. -----

**INFORMAÇÕES:** -----

**INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE:** -----

**N.º 01 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017** -----

Foram presentes, para conhecimento, os despachos efetuados em setembro pela Sra. Presidente, ao abrigo das alíneas d), f), g) e ee) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**EXPEDIENTE:** -----

**N.º 02 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 2021** -----

Foi presente, para conhecimento, o relatório da campanha de caracterização física dos resíduos sólidos urbanos primavera/verão 2021, elaborado pela RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., SA. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

**No âmbito do ponto anterior, o Sr. Vereador Luís Ramos** solicitou informação sobre o projeto de recolha de biorresíduos no concelho; decorrem do Decreto-Lei número cento e dois traço D barra dois mil e vinte, de dez de dezembro - que aprovou o regime geral da gestão de resíduos e o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro, e alterou o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo várias Diretivas Comunitárias - novas responsabilidades e obrigações para os municípios, nomeadamente no que se refere à recolha seletiva de biorresíduos; até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, os biorresíduos provenientes da atividade da restauração devem ser separados na origem e não podem ser misturados com outros resíduos; a partir do ano dois mil e trinta, é proibido o envio para aterro de quaisquer resíduos suscetíveis de reciclagem ou valorização; a dezassete de fevereiro, foi assinado um contrato com a Associação de Transferência de Tecnologia e





e.

f

Conhecimento para Empresas e Instituições, para elaboração do estudo para o desenvolvimento de sistemas de recolha de biorresíduos na área territorial dos municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere e Vila Nova da Barquinha, cujo prazo de elaboração terminou em maio e, até agora, não receberam qualquer informação; a RSJT já apresentou o seu estudo, que não inclui estes três municípios, Ourém e Sertã estão a trabalhar no assunto e há municípios que já têm em consulta pública estudos para o desenvolvimento de sistemas de recolha deste tipo de resíduos; em Tomar, estão atrasados quanto à recolha porta a porta, que já está em marcha na Chamusca, Constância, Entroncamento, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, e não têm informação sobre o assunto ou sobre o estudo preliminar. -----

Em resposta, **o Sr. Vereador Hélder Henriques** deu nota que está feito o estudo pela Tejo Ambiente, para o qual deram contributos, assim como a RSTJ; a recolha de biorresíduos porta a porta já começou a ser efetuada em aglomerados mais pequenos, tendo Tomar e Santarém ficado para último, mas irá acontecer a curto prazo. -----

Em complemento, **a Sra. Presidente** salientou que, em Tomar, o programa de recolha de biorresíduos tem que integrar as estratégias da Tejo Ambiente e da RSTJ; a Tejo Ambiente recorreu a fundos comunitários para elaborar o estudo preliminar, que recolheu os contributos da RSTJ, e irá ser submetido a consulta pública. -----

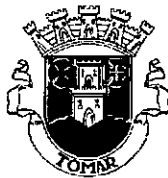
### **N.º 03 – RELATÓRIO E CONTAS DA EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A, REFERENTE AO ANO 2020** -----

Foi presente, para conhecimento, o Relatório e Contas de 2020 da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

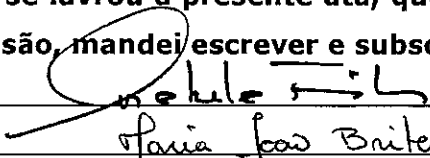
**A Sra. Presidente** agradeceu aos Srs. Vereadores e à Sra. Vereadora do PSD o desempenho durante os quatro anos de mandato; em democracia, não têm que estar todos de acordo e o que é importante é que trabalhem todos no mesmo sentido; estando muitas vezes em desacordo, quanto ao conteúdo e quanto à forma, une-os o amor pelo concelho e, por ele, todos fizeram o seu melhor. Agradeceu o contributo que deram à democracia - cada vez mais, têm que falar nela, e tentar compreender o crescimento de alguns fenómenos, em Tomar e a nível nacional, porque todos querem dignificar os órgãos para que foram eleitos e estão, sinceramente, a vestir a camisola do concelho - e desejou-lhes as maiores felicidades pessoais e profissionais; vai encontrar alguns noutros órgãos, e com os outros julga ficar uma relação de amizade, que também é muito importante nestas andanças. -----

**Terminados os trabalhos, sendo quinze horas e trinta minutos, a Sra. Presidente**



declinou, em nome da Lei, encerrada a reunião.-----

Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Maria João Brites da Costa Henriques,  
Chefe de Divisão, mandei escrever e subscrevo.-----

  
-----  
-----  
Maria João Brites da Costa Henriques